

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA A SUPERAÇÃO DE EVASÃO E RETENÇÃO

2017-2018

O Plano Estratégico de Permanência e Êxito, aprovado pelo Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), conforme Resolução n. 10/2018, contém identificação das questões de evasão e retenção no âmbito dos 14 Câmpus do IFG.

Com base nesse levantamento, realizado de acordo com as especificidades de cada Câmpus, foram propostas medidas de intervenção com a finalidade de diminuir as ocorrências de evasão e retenção, bem como suas consequências, tanto para o alunado como para os servidores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a Comissão Local do Câmpus Cidade de Goiás, estabelecida de acordo com o Plano Estratégico, procurou efetivar cada uma das ações elencadas no referido documento, a saber:

1. Efetivar a política de assistência estudantil no sentido de garantia de recursos financeiros para permanência do estudante na instituição.

- ✓ A medida não foi realizada porque depende de política institucional que amplie os recursos financeiros para pagamento de maior quantidade de auxílios, a fim de atender as necessidades dos alunos. Nesse sentido, ressaltamos que apenas dois alunos que recebiam auxílio moradia solicitaram transferência, mas a motivação é externa ao IFG, já que se deu em razão da violência urbana.

2. Criar espaços de diálogos com os familiares, com temas do cotidiano vivenciado pelos mesmos.

- ✓ O Projeto de Intervenção com as Famílias (FACE) promoveu um encontro com os responsáveis das turmas de primeiro ano do Médio Integrado. A temática do encontro foi “Adolescência”.

- ✓ O Departamento de Áreas Acadêmicas realizou uma reunião com todos os alunos do Médio Integrado com o objetivo de tratar de assuntos acadêmicos e pedagógicos.
- ✓ No segundo semestre foi adotada uma metodologia de conversas pontuais e individuais entre a equipe pedagógica e os responsáveis pelos estudantes com baixo rendimento acadêmico, os quais foram encaminhados pelos professores nas reuniões de conselho de classe.

3. Melhorar a comunicação entre todos os setores do Câmpus, levantando possíveis casos de evasão e conferindo a possibilidade de intervenção preventiva.

- ✓ O Departamento de Áreas Acadêmicas - DAA (Coordenação Acadêmica, Coordenação Administrativa de Apoio ao Ensino, Coordenações de cursos, Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas, Gerência de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Assistente de alunos, Técnicos de Assuntos Educacionais) identificou que para realizar intervenções positivas no sentido de assegurar menor dificuldade de adaptação dos alunos e conseqüentemente retenção e evasão, seria necessário mapear os fluxos de todos os procedimentos que pudessem causar alguma dificuldades aos alunos. Realizamos um diagnóstico dos procedimentos do DAA com o objetivo de priorizar aqueles que estavam diretamente relacionados ao acompanhamento dos alunos visando assegurar direitos e auxiliar os servidores no andamento e continuidade das ações. Tal ação contou com o envolvimento de todos os servidores do DAA e diálogo com demais setores (Coordenação de Assistência ao Estudantes, Coordenação de Apoio Acadêmico e Administrativo ao Departamento, Coordenação de Registros Acadêmicos), o que resultou na melhoria da comunicação entre os departamentos que estão no mesmo âmbito de atuação e com intersecção de atribuições com os setores do DAA. Tais iniciativas foram realizadas desde o segundo semestre de 2017 e durante o ano de 2018. Foram elaborados documentos de “fluxos e procedimentos” de acompanhamento das disciplinas de dependência, fluxo de atividades do processo de regime de

Atendimento Domiciliar, fluxo de justificativa de faltas dos discentes, fluxo de substituição, anteposição e troca de aulas pelos docentes, orientações para elaboração do horário de aulas, distribuição de aulas e ajustamento de horários dos docentes, orientações para justificativa de não comparecimento às reuniões pelos docentes, fluxo de continuidade e acompanhamento do Atendimento em regime de plantão, etc. Após a elaboração de tais documentos os mesmos foram encaminhados para tramitação nas diferentes instâncias institucionais e já se encontram aprovados.

4. Fortalecer a equipe pedagógica e a CAE do Câmpus com um número maior de profissionais que possam contribuir com esse processo.

- ✓ A comissão enviou memorando à Direção-Geral solicitando fortalecimento da equipe pedagógica e da CAE. Foi realizada uma reunião com a Direção-Geral e como providências a equipe pedagógica recebeu em seu quadro uma técnica em assuntos educacionais. Entretanto, a nova servidora foi remanejada temporariamente para outro setor do Câmpus, o que impossibilitou a avaliação do impacto de sua chegada, mas atualmente recebemos a servidora para compor o quadro da equipe pedagógica. Já em relação à CAE, não houve modificação no quadro de servidores, porém duas estagiárias ficaram temporariamente no setor.

5. Proposição de projetos de intervenção multiprofissional

- ✓ Desde 2013, a CAE em parceria com a Coordenação Pedagógica, atua com intervenções pontuais direcionadas ao ensino médio com objetivos distintos em cada ano. Além de intervenções que ocorrem conforme algumas demandas que surgem, utilizando rodas de conversa para discutir assuntos diversos com os estudantes, através do **PROJETO RODA**. Foram enviados Memorandos aos docentes solicitando uma maior flexibilização em relação à execução do projeto, e também aos responsáveis pelo projeto solicitando uma antecedência de agendamento do mesmo junto aos professores.

- ✓ Ocorreram iniciativas de docentes que realizaram projetos pontuais voltados ao ensino.

6. Informar e sensibilizar servidores, promovendo também momentos de formação continuada.

- ✓ A comissão enviou memorando à Direção-Geral com o objetivo de colocar em prática as ações propostas no Plano Estratégico, que dizem respeito à criação de momentos institucionais de formação e sensibilização dos servidores em relação à identidade do Câmpus e à forma de lidar com os estudantes. Foi realizada uma reunião para tratar sobre esses assuntos e a Direção-Geral se prontificou a auxiliar e apoiar essas ações.

7. Divulgar os cursos técnicos a partir de rodas de conversa entre os alunos e os professores e candidatos, convidando, quando possível, profissionais externos.

- ✓ Através de memorando encaminhado à Comissão de Divulgação do Processo Seletivo fora solicitada atenção especial em relação à conscientização e divulgação da identidade de cada curso oferecido pelo campus, com participação de profissionais de cada área, visando à diminuição da evasão em razão do desconhecimento prévio do curso.
- ✓ A Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, juntamente a Comunicação Social é responsável pela divulgação e promoção dos processos seletivos do câmpus. Entretanto, não há uma comissão específica formada para divulgação dos cursos, existindo apenas o empenho das duas coordenações envolvidas que anualmente agrega colaboradores pontuais. Assim, todos os anos, a CAAAE encontra dificuldade de adesão dos servidores às diversas atividades planejadas para divulgação. Todavia, esta atividade, foi realizada com êxito durante a visita de duas escolas municipais da cidade. Na ocasião, o corpo discente e docente do IFG, orientou e monitorou a visita dos candidatos aos laboratórios da escola, apresentando questões relacionadas aos cursos oferecidos pela instituição e seus respectivos mercados de trabalho.

8. Desenvolver momentos de orientação aos alunos sobre a vida acadêmica e o planejamento de estudos.

- ✓ As ações foram pontuais, realizadas com alunos dos terceiros anos do Médio Técnico.

9. Divulgar, em Goiás e nas cidades vizinhas, os cursos oferecidos, enfatizando a formação básica e profissional oferecida pelo instituto.

Durante os meses de agosto e setembro diversas atividades de divulgação foram executadas na Cidade de Goiás e cidades vizinhas, incluindo: Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia. Dentre as ações realizadas, tivemos carro de som e visitas da nossa equipe às principais escolas dos municípios citados. Entretanto, esta atividade nunca é realizada contento devido à dificuldade de conseguir ao menos um professor de cada eixo técnico, para apresentação dos cursos. Ainda assim, conforme nossas pesquisas internas, as visitas em escolas continuam sendo a ação mais eficaz do nosso plano estratégico, trazendo vários alunos para instituição.

10. Ampliar o Projeto Emergência das Linguagens.

- ✓ Foi solicitada ao Departamento de Áreas Acadêmicas, via memorando, uma análise qualitativa do projeto, porém não houve retorno.

11. Orientar os estudantes sobre seus direitos (monitorias, plantões, diálogo com docentes quanto às dificuldades pertinentes ao ensino-aprendizado).

- ✓ Essa ação está em permanente realização.

12. Espaço de diálogo e estimulação cognitiva junto ao serviço de psicologia da CAE.

- ✓ Os docentes não encaminharam alunos para atendimento.

13. Diálogo com a equipe pedagógica e CAE frente aos motivos que levam estudantes e familiares a refletir a saída da instituição (ganhos e prejuízos).

- ✓ O formulário de solicitação de transferência foi reformulado. O novo modelo apresenta uma pergunta aberta, o que permite ao interessado expor livremente os motivos que o levaram à solicitação. No entanto, essa modificação não alterou a coleta de informações sobre a evasão, já que o espaço para a resposta, muitas vezes, fica em branco, assim como, anteriormente, as alternativas não eram assinaladas. Conclui-se, portanto, que a reformulação não trouxe o resultado esperado.
- ✓ Comunicação da CAE e da Coordenação Pedagógica com os professores sobre o trabalho que está sendo feito com esses alunos, porém não há comunicação escrita dos docentes para a CAE refletindo a saída da instituição.

14. Conversa com os pais no início do ano letivo esclarecendo sobre o funcionamento do instituto e orientando sobre os cursos e a proposta de ensino técnico integrado ao ensino médio, além de acompanhamento e diálogo com a família de alunos que apresentam dificuldades de estudo, adaptação ao curso ou baixo desempenho.

- ✓ Essas ações não foram realizadas.

15. Projeto Emergência das Linguagens, visando a redução de dificuldades dos alunos nas disciplinas de matemática e português.

- ✓ Foi enviado memorando n. 006/2018 ao DAA, solicitando informações sobre os resultados do projeto, porém não houve resposta.

Apesar de não constar nas ações do plano, foram realizados dois eventos bem-sucedidos pela comunidade discente: Setembro Amarelo e Prevenção ao Uso e Abuso de Drogas. Este último, oferecido pela primeira vez no Câmpus, envolveu servidores e representantes estudantis (centro acadêmico, grêmio e representantes de sala) e contou com a participação ativa da maioria dos alunos. Além disso, fora oferecido para os servidores o curso “Prevenção ao Uso de Drogas”, porém a adesão foi pequena.

A Comissão considera muito complexo avaliar permanência e êxito porque as razões para a evasão são, muitas vezes, externas, subjetivas e atreladas ao período integral.